



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA



PLANO DE DISCIPLINA:

Tópicos Especiais II – Estéticas, currículos e culturas

CÓDIGO:

DAV00497

DEPARTAMENTO/CURSO:

Artes Visuais

CARGA HORÁRIA: 80h

PRÉ-REQUISITOS:

Tópicos Especiais I

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR(A):

Marina del Carmen Rodrigues de Oliveira

VIGÊNCIA/PERÍODO: 2024.1

EMENTA: Discussão dos aspectos teóricos e realização de trabalhos práticos sobre o método científico. Técnicas de pesquisa. A pesquisa científica. Normas da ABNT. A linguagem científica. Monografias, dissertações, teses, artigos e relatórios. A realização de projetos e o método científico aplicado ao campo da pesquisa da arte.

OBJETIVOS GERAIS: Apresentar concepções de currículo, culturas e estéticas descentralizadas do conhecimento hegemônico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Refletir sobre o que é currículo, culturas e estética a partir dos estudos pós-críticos.

Compreender as experiências estéticas cotidianas como currículo artístico.

Refletir sobre o que é o conhecimento, como ele é atravessado pelas experiências e culturas, e como ele está inserido na formação docente.

Experienciar as próprias produções culturais e artísticas integradas ao currículo da formação docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1-Apresentação de plano de disciplina: a virada cultural.
- 2-Estudos culturais, a centralidade da cultura e educação.
- 3-Identidade e diferença.
- 4-Decolonialidade do ser e do saber.
- 5-Contra-colonialidade e interculturalidade.
- 6-Teorias pós-críticas de currículo.
- 7- Formação estética e as práticas sociais.
- 8- Abordagem triangular e a cultura visual.
- 9- Mapas identitários visuais.
- 10-Produção visual.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aulas teórico-práticas, com leituras, escrita e orientações de trabalhos práticos. Seminários práticos. Produção artística individual. Exposição coletiva.

Recursos: sala de aula; lousa; biblioteca; acesso à internet; som estéreo; data show.

AValiação: O processo de avaliação é sistêmico. Portanto, não se concentra somente na etapa final, mas também durante os encontros. Serão considerados, portanto:

- a) frequência/horário;
- b) participação em sala de aula e nos projetos;
- c) motivação e interesse;
- d) leitura de bibliografia básica.
- e) produção visual e organização de exposição coletiva ao final da disciplina.

Durante o semestre serão realizadas duas atividades de escrita de resumo expandido, cada qual valendo 2,5 pontos e, ao final haverá uma exposição coletiva, sendo consideradas, para a avaliação do discente, não somente as atividades, mas o processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos**. 2. ed. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998. 200 p.
- BARBOSA, A. M. T. B. (2011). **A cultura visual antes da cultura visual**. Educação, 34(3). Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/9288>.
- BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da. (Orgs.) **Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010
- BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?lang=pt>. Acesso em: 25 jan. 2023.
- COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA, Rosa Hessel y SOMMER, Luis Henrique. Estudos culturais, educação e pedagogia. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2003, n.23, pp.36-61. ISSN 1413-2478.
- COSTA, Marisa Vorraber. Sobre as contribuições das análises culturais para a formação dos professores do início do século XXI. **Educar em Revista** [en línea]. 2010, (37), 129-152[fecha de Consulta 16 de Febrero de 2024]. ISSN: 0104-4060. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155015821009>.
- HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 15-46, jul./dez. 1997. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71361>. Acesso em: 15 maio 2022.
- JIMENEZ, Marc. **Contra o esteticamente correto**. Porto Arte, Porto Alegre, v. 8, n. 15, p. 93-101, nov. 1997.
- MIGNOLO, Walter D.. Aiesthesis decolonial. **Calle 14**: Revista de investigación en el campo del arte, Logroño, v. 4, n. 4, p. 10-25, 2010. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3231040>. Acesso em: 15 out. 2022.
- MOURA, Eduardo Junio Santos. **Des/obediência na de/colonialidade da formação docente em arte na América Latina (Brasil/Colômbia)**. 2018. 249 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-BBPHAY>. Acesso em: 5 nov 2022
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 120 p.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 133 p.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**, Belo Horizonte, n. 23, p. 5-25, 2003. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/95245>. Acesso em: 25 abr. 2022.
- VIDAL, Fabiana Souto Lima. **Um olhar caleidoscópico nas/para as formações estéticas/culturais de professores(as): experiências e construções de identidades docentes estéticas no curso de pedagogia da UFPE**. 2016. 369 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/18004>. Acesso em: 30 out. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHAVES, Pedro Jônatas. **Didáticas, decolonialidade e epistemologias do Sul: uma proposta insurgente contra a neoliberalização do ensino escolar e universitário**. Curitiba: CRV, 2021. 208 p.
- COSTA, Luciano Bedin da. Cartografia: uma outra forma de pesquisar. **Revista Digital do Lav**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 66-77, 8 ago. 2014. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/1983734815111>. Acesso em: 11 fev. 2023.
- COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Currículo, cultura e sociedade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999. 154 p. Tradução de: Maria Aparecida Baptista.
- RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. Tradução: Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO Experimental / Editora 34, 2005.
- RIBEIRO, Tiago; SOUZA, Rafael de; SAMPAIO, Carmen Sanches (org.). **Conversa como metodologia de pesquisa: por que não?**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ayyu, 2018.
- POZZANA, Laura. A formação do cartógrafo é o mundo: corporificação e afetabilidade. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; TEDESCO, Silvia (org.). **Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum**. Porto Alegre: Meridional, 2016. p. 42-65. (2)
- REY, Sandra. **Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em artes visuais**. Porto Arte, Porto Alegre, v. 7, n. 13, 1996.
- ZAMBONI, Sílvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre Arte e Ciência**. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.